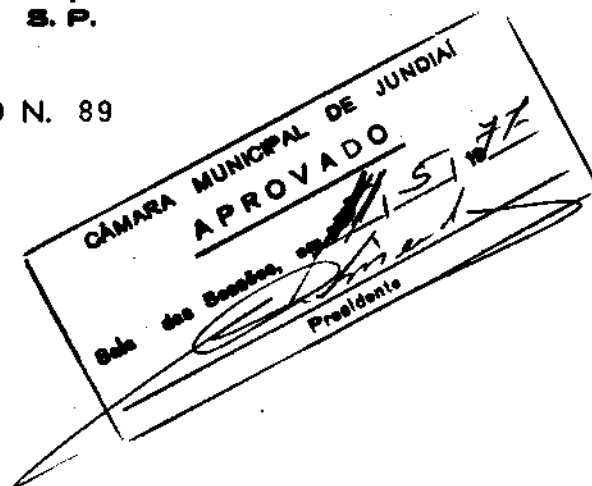


PM 9

Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N. 89

Sr. Presidente



REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe que preste a esta Câmara as seguintes informações:

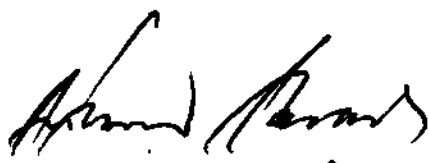
1 - Tem o D.A.E. condições financeiras para concluir o plano de abastecimento de água no Município, com a utilização dos reservatórios construídos recentemente, bem como para instalação das adutoras, para a conclusão da obra na estação de recalque do Rio Atibaia e da Barragem do Horto Florestal, além das obras complementares?

2 - Em caso negativo, está o Município tentando conseguir financiamento para essas obras, pois são muito importantes?

3 - Qual o montante deste financiamento?

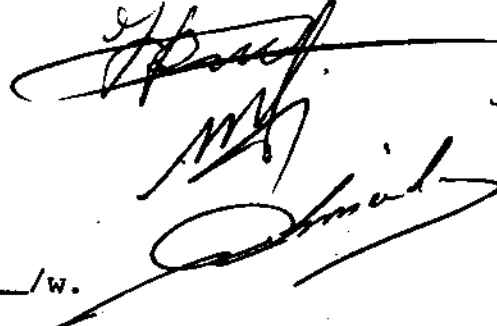
4 - Qual o cronograma técnico e financeiro das obras?

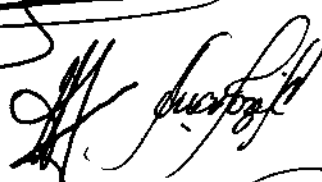
Sala das Sessões, 09/maio/1 977.

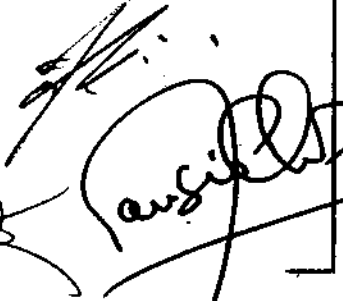



Elcio Zillo.







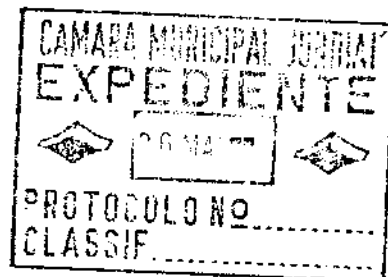




GP.L. 148/77

Proc. 5955/77

Jundiá, 25 de maio de 1977.



Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atenção ao requerimento de nº 89/77, de autoria do vereador Elio Zillo, encaminhamos a V.Exa., cópia dos esclarecimentos prestados pelo órgão competente.

Na oportunidade, renovamos os protestos da mais perfeita estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

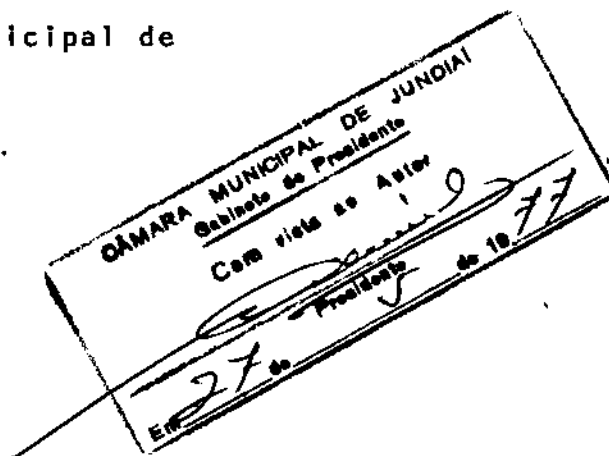
(PEDRO FÁVARO)

Prefeito Municipal

A

Sua Excelência, o Senhor
Vereador LÁZARO DE ALMEIDA
MD. Presidente da Câmara Municipal de
JUNDIAÍ

amas.



" D.A.E. - JUNDIAÍ "

" AUTARQUIA MUNICIPAL "

PROCESSO Nº 5955, 77

FICHA DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS EM 17, 05, 77

À :-
S.N.I.J.

Atendendo o solicitado pelo Requerimento nº 89 da Câmara Municipal de Jundiaí, informamos:-

1- O DAE, não tem condições financeiras para concluir/na sua totalidade o plano de Abastecimento de Água do Município.

Pelo orçamento do DAE para 1.977, aprovado pelo Decreto 4270 de 29-12-76, teríamos melhores recursos para aplicação no Plano / de Abastecimento de Água, mas por carta, do então Sr. Prefeito Municipal, de 26-11-76, determinou ao Superintendente do DAE, na época, que os reajustes nos preços dos serviços prestados pelo DAE, deveriam cobrir, somente os custos operacionais, (cópia da carta em anexo) .

O empréstimo a que a carta faz referência no valor de CR\$ 70.000.000,00 não foi conseguido pela administração anterior.

Este pedido de empréstimo, por informações da SABESP , não pode mais ser reativado, devendo se houver interesse, pleitear-se novo empréstimo.

Apesar do corte na receita no orçamento do DAE, ter sido da ordem de CR\$15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), o que representa 27% do total, temos nestes três meses iniciais dirigido nossos / esforços no sentido de continuarmos o plano de abastecimento de água da cidade, tendo-se conseguido efetuar alguns serviços de relevante importância, entre eles destacamos:-

A-) Em andamento Tomada de Preços para aquisição da 2ª (segunda) bomba a ser instalada no recalque provisório do Rio Atibaia para as cabeceiras do Jundiaí-Mirim, o que irá dobrar o volume da água -/ aduzível.

B-) Contratação da firma Sigla para a execução da complementação das interligações elétricas para permitir a ligação simultânea de mais de duas bombas, no recalque do Jundiaí-Mirim para ETA-A (Estação/ de Tratamento de Água do Anhangabaú) (Serviço em execução).

" D. A. E. - JUNDIAÍ "

" AUTARQUIA MUNICIPAL "

PROCESSO Nº 5955 77 /

FICHADO NO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS EM 17 / 05 / 77 /

C_) Conclusão da 2ª (segunda) etapa da Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú, que já está em funcionamento desde o dia 20-04-/1.977, o que dobrou a capacidade de tratamento da estação.

Com a parada da primeira etapa, deixou de perder-se 10% (dez por cento) da água tratada que era perdida pelos vazamentos das adufas dos filtros da primeira etapa.

Passada a fase experimental da 2ª etapa , iremos trocar as adufas da 1ª etapa para evitarmos o vazamento, mesmo com o uso total, de / capacidade da Estação.

D-) Foi feita a instalação completa da parte hidráulica, inclusive com instalação de bombas da CB-9, casa de bombas situada na Vila / Progresso e que irá recalcar água para o reservatório T-9 do Jardim do Lago e para toda a parte alta da Vila Progresso. Estamos providenciando, a instalação da parte elétrica, inclusive com recuperação de transformador / existente na sucata do DAE.

E-) Iniciada e em execução a Sub-Adutora que ligará o R.5 / ao R1/R2, que interligará os reservatórios do Anhangabaú, aos reservatórios do centro, permitindo quando necessário , parar a ETA-C (Estação de Tratamento de Água da Cidade) para efetuar os reparos necessários.

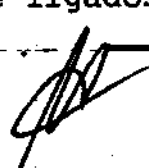
Foram instalados neste período inicial 630 metros de sub-adutora de 550 mm de diâmetro.

F-) Iniciada e em execução a Sub-Adutora que ligará o R.5 ao R.4, que interligará os reservatórios do Anhangabaú aos reservatórios / da Vila Progresso, melhorando o abastecimento da região e permitindo por bombeamento feito na CB-9, abastecer o reservatório elevado T.9.

Foram instalados neste período inicial 420 metros de sub-adutora de 500 mm.

G-) Foram recuperados 400 metros de ferro fundido com diâmetro de 400 mm, da antiga adutora em desuso, do recalque do Jundiaí-Mirim para a ETA-A, e que irão , depois de tratados, ser re-utilizados na sub-adutora que ligará o Reservatório da Vila Progresso ao reservatório / do Jardim do Lago.

Estes serviços são obviamente os principais, e ligados ao



" D.A.E. - JUNDIAÍ "

" AUTARQUIA MUNICIPAL "

PROCESSO Nº 5955, 77,

FICHA DO NO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS EM 17/05/77,

plano de abastecimento de água, tendo sido paralelamente executados os - serviços usuais e rotineiros de ligações, remanejamentos, e pequenas extensões, manutenções, etc.

2- Estamos estudando a viabilidade, a possibilidade e o interesse em pleitear-se novo empréstimo.

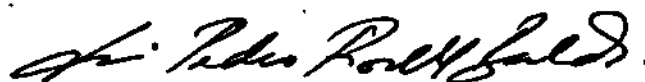
Como os empréstimos concedidos são de 75% do montante das obras, e os 25 % restantes tem que ser pagos pelo DAE, temos / dificuldades econômicas, para dispor deste 25% e provar a nossa capacidade de devolução do empréstimo. (Não esquecer que o DAE, já está pagando um empréstimo que nos onera até 1.992.) .

3- Prejudicada.

4- Prejudicada.

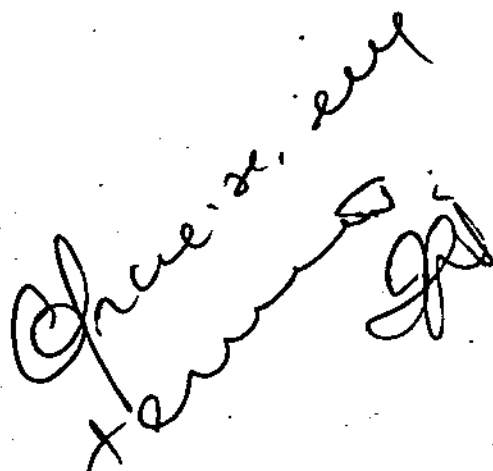
Jundiaí, 20 de maio de 1.977

Atenciosamente



JOSÉ PEDRO ROSELL BALDRIS

Superintendente



Em 26 de novembro de 1976

A

Sua Excelência, o Senhor
Coronel ALOYSIO DA SILVA FERRÃO
DD. Superintendente do DAE
NISTA

Tendo em vista o encaminhamento por parte do Excelentíssimo Senhor Presidente da República ao Senado Federal, de projeto solicitando a exclusão dos limites de endividamento contidos na Resolução 62/75, de empréstimos destinados à área de Saneamento; e considerando que encontra-se na área federal, pedido desta municipalidade, de empréstimo no valor de 70 milhões de cruzeiros que destinar-se-ão a ampliação do sistema de água e esgoto, determino a V.Exa. que os reajustes nos preços dos serviços prestados pelo DAE, a partir de 1º de janeiro de 1977, deverão cobrir os custos operacionais, sendo que no tocante ao custo de capital, os recursos para este setor deverão vir do empréstimo acima citado, para que o orçamento daquele exercício não sofra solução de continuidade.

No ensejo, renovamos nossas expressões da mais perfeita estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

(IRIS PEREIRA MAURO DA CRUZ)
-Prefeito Municipal-